

# Computação Avançada

## **Projeto de Avaliação**

-

Mestrado em Engenharia Informática  
Universidade do Minho  
Relatório

### **Grupo**

---

PG41080	João Ribeiro Imperadeiro
PG41081	José Alberto Martins Boticas
PG41091	Nelson José Dias Teixeira

21 de Janeiro de 2020

## Resumo

Este projeto de avaliação relativo à unidade curricular de Computação Avançada consiste, globalmente, em instalar e configurar um *cluster* de HTCondor com pelo 3 nós e utilizar o mesmo na resolução de uma tarefa de processamento (compressão de um vídeo, em *mp4*).

# Conteúdo

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>2</b>
<b>2</b>	<b>Implementação</b>	<b>3</b>
2.1	Instalação e configuração do cluster . . . . .	3
2.2	Realização da tarefa . . . . .	3
<b>3</b>	<b>Conclusão</b>	<b>6</b>
<b>4</b>	<b>Webgrafia</b>	<b>7</b>

# Capítulo 1

## Introdução

De forma sucinta, neste trabalho prático é pedida a implementação de um *cluster* HTCondor para a realização de tarefas de processamento de grandes volumes de dados ou de elevada complexidade. Para além disso, como seria de esperar, é necessário especificar o sistema desenvolvido pelos elementos deste grupo bem como aspetos adicionais associados ao mesmo.

Neste caso em concreto, é pedido algo mais específico, isto é, o desenvolvimento de uma aplicação de *resizing* de vídeo. Através deste caso, é possível mostrar o funcionamento do *cluster* em questão, transformando, por exemplo, um determinado vídeo com resolução *fullHD* (1080p) na resolução *SD* (720p).

A correta realização desta tarefa passa por reduzir o tempo necessário à conversão do vídeo em causa. Como tal, é possível partir o vídeo original em vários segmentos, fazendo a conversão de cada um destes e, no fim, juntá-los todos no vídeo de resultado. Seguindo a sugestão do docente desta unidade curricular, foi utilizado o comando *ffmpeg* para auxiliar a execução deste tipo de tarefa.

## Capítulo 2

# Implementação

### 2.1 Instalação e configuração do cluster

Antes de iniciarmos o desenvolvimento da solução para a realização da tarefa proposta, foi necessário configurarmos algumas máquinas, parte integrante do nosso *cluster*. Para isso, recorreremos ao serviço *DigitalOcean*, onde é possível alugar máquinas virtuais. Assim, e dado que no enunciado são pedidas, no mínimo, 3 máquinas (valor este facilmente escalável a outros números de máquinas), alugamos 3 servidores virtuais (com 1 núcleo de processamento e 1 GB de memória *ram*), os quais interligamos recorrendo a ligações provadas fornecidas pelo serviço.

Posto isto, fizemos a configuração inicial das máquinas, utilizando o sistema operativo **CentOS**, na versão 7, e seguimos os passos de instalação do **HTCondor**, ferramenta para criação de clusters, tal como indicado pelo docente num ficheiro na *Dropbox*. Tendo em conta que num sistema **HTCondor** há a noção de *master* e *worker*, tomámos a decisão de criar: 1 máquina *master*, que recebe os pedidos dos clientes e trata do processamento e eventual divisão de trabalho pelos *workers*, devolvendo uma resposta no fim do processamento; 3 máquinas *worker*, sendo que uma delas é a *master*, que estão responsáveis por efetuar tarefas pedidas pelo *master*.

Desta forma, o nosso cluster está configurado e pronto a receber tarefas para executar.

### 2.2 Realização da tarefa

Tendo o cluster configurado, o passo seguinte foi o desenvolvimento dos *scripts* que nos permitem executar a tarefa proposta. Esta tarefa consiste na receção de um vídeo na resolução 1080p de um utilizador pelo *master*. Por sua vez, o *master* procede à sua divisão em 3 partes iguais, enviando cada uma delas para cada um dos *workers*. Estes *workers* comprimem a sua parte do vídeo para a resolução 720p, tarefa esta que demora uma quantidade significativa de tempo, o que a torna ideal para este tipo de sistema de cluster. De seguida, os *workers* enviam a sua parte do vídeo, já comprimida, para o *master*, sendo que este junta todas as partes e devolve o vídeo comprimido ao cliente.

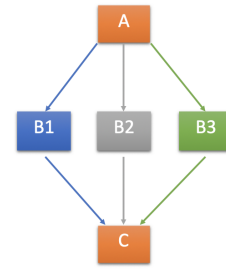
Para atingirmos este objetivo, proposto no enunciado, decidimos desenvolver vários *scripts*. O primeiro deles é um *script DAG*, que será submetido com o comando `condor_submit_dag` do **HTCondor**, e especifica a ordem das operações.

```

JOB A A.sub
JOB B1 B1.sub
JOB B2 B2.sub
JOB B3 B3.sub
JOB C C.sub
PARENT A CHILD B1 B2 B3
PARENT B1 B2 B3 CHILD C

```

(a) Código da tarefa



(b) Desenho da tarefa

Figura 2.1: Planificação da tarefa

No código acima, juntamente com o respetivo diagrama, podemos ver o nosso *script*, que indica ao *HTCondor* a ordem e a dependência das operações a realizar na tarefa. Em primeiro lugar, especificamos o trabalho *A*, onde o vídeo é dividido em 3 partes iguais. De seguida, definimos 3 trabalhos, o *B1*, *B2* e *B3*, que correspondem ao processo de compressão de cada uma das 3 partes do vídeo. Como especificado no *script*, estes 3 trabalhos dependem do trabalho *A*, pois é necessário as 3 partes existirem antes de os *workers* as poderem comprimir. Por último, é definido o trabalho *C*, dependente do *B1*, *B2* e *B3*, que corresponde ao processo de junção das 3 partes comprimidas num só vídeo.

Passando agora às operações individuais, começamos por apresentar a de dividir o vídeo em 3 partes de igual comprimento.

```

// job A:

executable = ffmpeg
arguments = -i fragmento.mp4 -c copy -map 0 -segment_time 3.5 -f segment input%1d.mp4

should_transfer_files = YES
transfer_input_files = fragmento.mp4

when_to_transfer_output = ON_EXIT

queue 1

```

Como podemos ver, é utilizada uma das muitas vertentes da ferramenta *ffmpeg* para dividir o vídeo, sendo que o ficheiro do vídeo (*fragmento.mp4*) é indicado como sendo o *input*.

De seguida, temos as 3 operações de compressão das partes do vídeo. Dado que os 3 scripts são semelhantes, apresentaremos apenas um deles.

```

// job B1 (semelhante para os jobs B2 e B3):

executable = ffmpeg
arguments = -i input0.mp4 -s 1280x720 -c:a copy output0.mp4

should_transfer_files = YES
transfer_input_files = input0.mp4

when_to_transfer_output = ON_EXIT

queue 1

```

Mais uma vez, é utilizada a ferramenta *ffmpeg*, recebendo como *input* a parte correspondente a cada uma das tarefas, dependendo do *worker*.

Por fim, vem a operação de junção das 3 partes do vídeo. Como o *ffmpeg* é muito versátil, utilizamos mais uma das suas capacidades, permitindo-nos obter o vídeo pretendido.

```
// job C

executable = ffmpeg
arguments = -f concat -safe 0 -i outputs.txt -c copy compressed.mp4

should_transfer_files = YES
transfer_input_files = outputs.txt, output0.mp4, output1.mp4, output2.mp4

when_to_transfer_output = ON_EXIT

queue 1
```

Este *script* recebe como *inputs* um ficheiro contendo os caminhos para as diferentes partes do vídeo e as 3 partes do vídeo em si.

## Capítulo 3

# Conclusão

Para concluir, foi possível, de uma forma muito simples, configurarmos um cluster virtual utilizando o **HTCondor**, de forma a comprimir um vídeo, tarefa naturalmente muito exigente do ponto de vista computacional, ao dividirmos o trabalho por 3 máquinas diferente, acelerando este processo. Assim, foi-nos possível pormos em prática os conhecimentos adquiridos na parte de *HTC* da unidade curricular de Computação Avançada, o que nos permitiu experimentar com máquinas virtuais na *cloud* e as ferramentas **HTCloud/ffmpeg**. Por fim, consideramos que a nossa resolução foi muito positiva, ao utilizarmos diversas funcionalidades das ferramentas propostas e ainda termos utilizado o ambiente de máquinas virtuais do **HTCondor**.



## Capítulo 4

# Webgrafia

- Documentação - *ffmpeg*:  
*<https://www.ffmpeg.org/ffmpeg.html>*
- Configuração do *cluster*:  
*<https://tinyurl.com/sr65bna>*